



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O RELATO DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE *SLOW FASHION* NO CURSO DE DESIGN DE MODA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

Barreira, Isi de Oliveira; Bel.a; Universidade Federal do Ceará – UFC;
isideoliveirab@hotmail.com¹

Sampaio, Helena Stela; Dra.; Universidade Federal do Ceará – UFC;
helenastelasampaio@ufc.br²

Medeiros, Manuela Fátima Paula de; Msc.; Universidade Federal do Ceará – UFC³;
medeirosmanu@yahoo.com.br

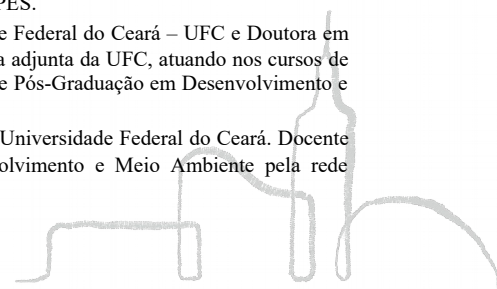
RESUMO

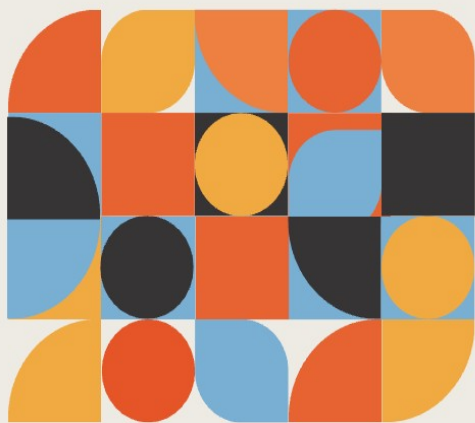
O avanço das tecnologias e a fácil circulação de informação, aliados ao consumo exacerbado, são apropriados pelo sistema capitalista no fomento ao ciclo de produção e consumo. Aspectos típicos do mundo globalizado, nas lições de Bourdieu (2008), quando realça as injustiças sociais, estando demitido o Estado, sob o comando do capitalismo. Dessa forma, é necessário o constante debate sobre assuntos relacionados à sustentabilidade e meio ambiente para o público em geral. Assim, destacamos que os cursos de graduação, no Brasil, deveriam ter discussões interdisciplinares sobre as urgentes questões ambientais. Neste trabalho, objetivamos

¹ Bacharela em Design de Moda e mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, ambos, pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Especialista em Negócios e Estética da Moda pela Universidade de São Paulo – USP. Bolsista CAPES.

² Graduada em Direito (1996) e Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2007) pela Universidade Federal do Ceará – UFC e Doutora em Sociedade, Território e Meio Ambiente pela Universidade das Ilhas Baleares, Espanha (2014). Professora adjunta da UFC, atuando nos cursos de Graduação em Gestão de Políticas Públicas e Economia Ecológica, além de colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA/UFC.

³ Graduada em Comunicação Social (UNIFOR) e Design de Moda (UFC), com mestrado em Artes pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Design de Moda da Universidade Federal do Ceará e cursa o Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela rede PRODEMA.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

circunscrever a discussão e o alcance para os cursos de Design, Estilismo e Design de Moda. Essa é uma temática que ainda apresenta fragilidades nas diretrizes curriculares dos referidos cursos. No entanto, necessita-se de uma atenção especial e urgente, visto que esses serão os futuros profissionais a serem postos para o exercício em várias atividades no mercado da moda. Assim, desafiados e comprometidos, eles podem fazer a diferença no repensar de uma moda mais responsável e consciente. Pensando nisso, durante o Semestre de 2024.2, na disciplina Estágio à Docência do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, a autora participou, como estagiária docente na disciplina optativa de *Slow Fashion*, do curso de graduação em Design de Moda da Universidade Federal do Ceará, ministrada pela professora Manuela Medeiros. A disciplina foi elaborada com foco na problemática do volume de roupas descartadas e a aplicação prática da técnica de *upcycling*, como uma ferramenta para redução dos impactos desses resíduos na natureza. Também visou a formação de monitores, num projeto de extensão universitária, para a capacitação de mulheres acolhidas pela então Casa do Migrante, em Fortaleza – Ceará. A proposta da disciplina partiu da percepção da grande quantidade de roupas doadas ao albergue, em torno, de uma tonelada. Assim, foi pensado em utilizar esse material como oportunidade para capacitar as mulheres que chegavam àquela unidade de acolhimento e que ficavam ociosas. O objetivo consistiu em ensinar a técnica de *upcycling*, como uma alternativa de geração de renda, além de circunscrever uma ação de educação ambiental. Assim, essa abordagem, se ancora no conceito de educação ambiental expresso por Marcatto (2002), como um processo de formação dinâmico, constante e participativo, no qual os envolvidos tornam-se agentes de mudanças, que militam na busca por alternativas na redução dos impactos ambientais e controle dos recursos naturais. O conceito de *slow fashion* surge, não para contrapor o movimento de *fast fashion*, mas como uma nova abordagem em pensar e consumir moda. Esse princípio parte de considerar a velocidade da natureza de produzir os recursos naturais que serão utilizados para construção do produto de moda, bem como ser consciente quanto aos impactos da indústria na vida dos trabalhadores e do Planeta (Berlim, 2014, p.54). Para o relato foi utilizada a



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

descrição densa como metodologia, a qual consiste em uma observação etnográfica, de modo que os relatos se transformam na escrita daquilo que foi visto. Como assinala Geertz (1989, p. 20), o pesquisador, ao coletar dados, se defronta diante de estruturas conceituais, muitas vezes complexas, expressões simbólicas e barreiras linguísticas, com as quais terá que empreender as interpretações. A iniciativa de reunir a atividade da disciplina, com foco na sustentabilidade, e a realidade da Casa do Migrante foi importante para os alunos, visto que se familiarizaram com uma nova técnica de criação e desenvolvimento de produto, além dos métodos convencionais de elaboração de coleção. Ademais, foi uma experiência relevante pois levou os alunos a pensar e explorar a moda em outros campos, com uma pequena prática de ensino, além de lidar com pessoas que precisam de apoio. Além disso, a experiência foi compartilhada com os alunos da disciplina de Políticas Sociais do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará, oportunidade na qual os estudantes puderam, a partir de cada peça transformada, delinear uma política pública de acontecimento atual. Portanto, a ação viabiliza a utilização da moda como um veículo de oportunidade de trabalho e tomada de uma conscientização ambiental.

Palavras-chave: extensão universitária; estágio de docência; *slow fashion*.

Referências

- BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
- BOURDIEU, Pierre. **A miséria do Mundo**. Petrópolis – RJ: Editora Vozes, 2008.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.
- MARCATTO, Celso. **Educação ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002.

